



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Lisboa, 27 de Abril de 2006

## Comunicado: Contas da IMPRESA do 1º Trimestre 2006

### 1. Principais factos do 1º trimestre de 2006

- Não inclusão da Publiregiões, editora do Jornal da Região, na consolidação do 1º trimestre devido à decisão da sua alienação, o que deverá ocorrer até ao final no mês de Abril. Todas as comparações estão efectuadas em relação às contas pró-forma de 2005, que foram ajustadas à nova realidade.
- Receitas consolidadas de 53,5 M€, uma descida de 12%, sendo de salientar:
  - Manutenção do bom comportamento das receitas publicitárias das revistas e jornais, com uma subida de 2,3%.
  - Subida dos canais temáticos em 2%, impulsionada pelo rápido aumento do número de subscritores internacionais.
- Custos operacionais totais com uma quebra de 7,3%, com maior ênfase nos custos fixos, designadamente despesas com pessoal.
- Margem EBITDA de 9,8%, contra 14,4% pró-forma. O EBITDA atingiu 5,25 M€
- Passivo líquido remunerado de 223,1 M€, ou seja, uma descida de 3,1% face ao período homólogo de 2005.
- Resultado líquido positivo de 166 mil euros.

Tabela 1. Principais indicadores do 1º trimestre 2006

(Valores em 000 €)	Mar-06	Mar-05 (pro-forma)	Mar-05	var (%)
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>53.586</b>	<b>60.927</b>	<b>61.334</b>	<b>-12,0%</b>
Publicidade	33.208	37.249	37.747	-10,8%
Vendas de Publicações	7.988	8.655	8.655	-7,7%
Canais Temáticos	7.720	7.571	7.571	2,0%
Produtos Associados	2.332	3.132	3.132	-25,5%
Outras	2.725	4.460	4.368	-38,9%
Receitas Televisão	33.218	38.992	38.992	-14,8%
Receitas Jornais	12.502	13.226	13.633	-8,3%
Receitas Revistas	8.254	8.849	8.849	-6,7%
<b>EBITDA</b>	<b>5.257</b>	<b>8.764</b>	<b>8.683</b>	<b>-39,5%</b>
Margem EBITDA	9,8%	14,4%	14,2%	
EBITDA Televisão	3.256	7.674	7.674	-57,6%
EBITDA Jornais	2.234	2.608	2.527	-11,6%
EBITDA Revistas	217	373	373	-41,7%
<b>EBIT Consolidado</b>	<b>3.176</b>	<b>6.491</b>	<b>6.403</b>	<b>-50,4%</b>
Margem Ebit	5,9%	10,7%	10,4%	
Resultados Líquidos	166	3.315	3.286	-95,0%
Dívida Líquida (M€)	223,1	230,2	230,2	-3,1%



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

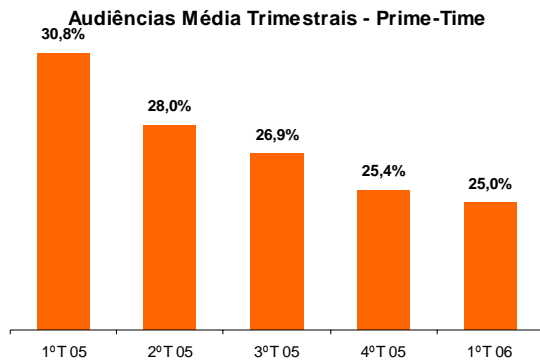
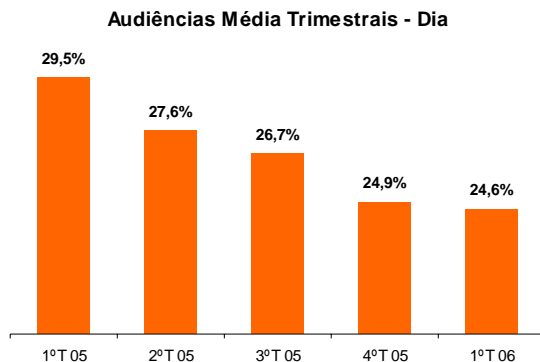
## 2. Televisão

**Tabela 2. Indicadores da SIC**

	Mar-06	Mar-05	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>33.218.458</b>	<b>38.991.699</b>	<b>-14,8%</b>
Publicidade	22.772.779	27.052.183	-15,8%
Canais Temáticos	7.720.473	7.571.122	2,0%
Outras	2.725.206	4.368.394	-37,6%
<b>EBITDA</b>	<b>3.256.365</b>	<b>7.674.098</b>	<b>-57,6%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>9,8%</b>	<b>19,7%</b>	
<b>Lucros antes Impostos</b>	<b>1.278.964</b>	<b>5.650.780</b>	<b>-77,4%</b>

Nota: Os Canais Temáticos englobam a SIC Notícias, a SIC Radical, a SIC Mulher, a SIC Comédia, a SIC Internacional e os subscritores internacionais da SIC Notícias.

No 1º trimestre de 2006, as receitas totais da SIC foram prejudicadas pela quebra de audiências e por uma menor oferta de serviços SMS e de merchandising. A SIC teve, no 1º trimestre, uma descida nas suas receitas totais de 14,8%, atingindo 33,2 M€



As receitas de publicidade desceram 15,8% no 1º trimestre, devido à queda de audiências, tendo a SIC obtido uma audiência média diária de 24,6% no 1º trimestre de 2006

Estes valores são sensivelmente idênticos aos registados no 4º trimestre de 2005, mas comparam desfavoravelmente com o 1º trimestre de 2005, durante o qual a SIC liderou as audiências.

Nos últimos meses, foram introduzidas algumas alterações na grelha de programação, que inverteram a tendência de queda das audiências, sendo de referir os programas “Fátima”, “7 Vidas”, “Camilo em Sarilhos II” e a novela brasileira “Alma Gémea”. De registar, já no mês de Abril, a estreia da novela portuguesa “Floribella”, a estreia de cinco séries americanas e o lançamento de novas novelas brasileiras.

A renovação da programação continuará em Maio, para além de ampla cobertura do

Rock-in-Rio. Em Junho a SIC transmitirá 14 jogos do Campeonato Mundial de Futebol Alemanha 2006.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

As receitas dos outros canais da SIC cresceram 2,0%, principalmente impulsionadas pelo subida do número de subscritores da SIC Internacional e da SIC Notícias (subida de 44% no 1º trimestre), que compensou o menor crescimento dos canais temáticos, estando ainda a comparação homóloga afectada pelo ajuste, decidido pela TV Cabo, do número de subscritores, efectuado no 3º trimestre de 2005.

As outras receitas apresentaram no seu conjunto uma queda de 37,6%, atingindo 2,7 M€. De salientar os seguintes factos:

- SIC Serviços cresceu 55% com novos contratos.
- Menor impacto, decorrido um ano, do passatempo “Jogo do Baú” e das menores vendas do 2º DVD do “Gato Fedorento”

Como resultado das medidas de contenção implementadas no final de 2005, os custos operacionais apresentaram uma descida de 4,6% no final do 1º trimestre. Os custos de programação ficaram no seu total ao nível do 1º trimestre de 2005, registando-se uma subida dos custos de programação com os canais temáticos e uma descida dos custos do canal generalista. De referir, ainda, que os custos com pessoal desceram 9,2% e que os restantes custos desceram 11,5%, influenciados pela quebra das outras receitas.

A descida das receitas provocou uma quebra de 57,6% no EBITDA para 3,25 M€, a que corresponde uma margem de 9,8% no final do 1º trimestre.

A evolução operacional desfavorável fez com que a SIC terminasse o 1º trimestre de 2006 com resultados antes de impostos de 1,28 M€.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

### 3. Jornais

**Tabela 3. Indicadores dos Jornais**

	Mar-06	Mar-05 (pro-forma)	Mar-05	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>12.501.642</b>	<b>13.225.754</b>	<b>13.632.837</b>	<b>-5,5%</b>
Publicidade	7.421.395	7.243.843	7.742.179	<b>2,5%</b>
Publicações	3.614.839	3.772.201	3.772.201	<b>-4,2%</b>
Outras	1.465.407	2.209.710	2.118.457	<b>-33,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.234.092</b>	<b>2.607.803</b>	<b>2.527.113</b>	<b>-14,3%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>17,9%</b>	<b>19,7%</b>	<b>18,5%</b>	
<b>Lucros antes Impostos</b>	<b>1.830.604</b>	<b>1.977.379</b>	<b>1.887.695</b>	<b>-7,4%</b>

O principal facto a registar na área de jornais é a não inclusão da Publiregiões, editora do Jornal da Região, na consolidação do 1º trimestre, devido à decisão da sua alienação, o que deverá ocorrer até ao final no mês de Abril. Assim, todas as comparações estão efectuadas em relação às contas pró-forma de Março 2005, que foram ajustadas à nova realidade. A alienação do Jornal da Região deveu-se, além da rentabilidade negativa do título, à decisão estratégica de se concentrarem os futuros investimentos no desenvolvimento das áreas da Internet e multimédia.

Tendo em conta esta alteração, a facturação desceu 5,5% para 12,5 M€, registando-se quebras na circulação e em outras vendas e subida nas receitas de publicidade.

As receitas publicitárias subiram 2,5% no trimestre. Esta subida, para além dum aumento de 15% na Única, deveu-se ao crescimento superior a 20%, dos classificados e da publicidade nos sites do Expresso.

Em termos homólogos, as receitas de circulação desceram 4,2% até ao final de Março, com uma queda generalizada em todos os títulos, com excepção da SurfPortugal. No caso do Expresso, apesar da queda em termos homólogos, os valores de venda mantêm-se semelhantes aos níveis atingidos no 4º trimestre de 2005.

No 1º trimestre de 2006, as outras receitas desceram 33,7%, com uma redução dos serviços de impressão na Imprejournal e das receitas com produtos associados, nomeadamente pelo facto de ter havido menos iniciativas nesta área.

O 1º trimestre de 2006 foi também marcado pelo lançamento de dois novos sites. No início do ano foi lançado o [www.cartaz.pt](http://www.cartaz.pt), um site com toda a informação sobre a agenda cultural do país e, em Março, foi lançado o site [www.boacamaboamesa.pt](http://www.boacamaboamesa.pt), baseado nos conteúdos dos guias Expresso, com informação actualizada sobre os hotéis e restaurantes de todo o país. Neste trimestre, procedeu-se ao lançamento do serviço de alertas SMS, no Expresso e no AutoSport, à iniciativa inédita dos sound bites, associados aos produtos editoriais, e à disponibilização de podcast.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Os custos operacionais registaram uma queda de 3,3%, tendo os custos de reestruturação atingido 142 mil euros. À excepção do marketing, todos os custos registaram descidas, sendo de referir, em termos comparativos, que o 1º trimestre de 2006 está prejudicado pela edição do jornal “Courrier Internacional”, cuja número um saiu no início do 2º trimestre de 2005.

A evolução das receitas e custos implicou uma descida de 14,3% no EBITDA, para 2,2 M€, em relação ao 1º trimestre de 2005. A margem situou-se em 17,9% no final de Março de 2006.

No final do 1º trimestre, os resultados antes de impostos foram de 1,83 M€, cerca de 7,4% inferiores aos registados em Março de 2005 na versão pró-forma.

### **Eventos subsequentes**

Para além do já referido quanto ao Jornal da Região, no início de Abril foi anunciada uma profunda remodelação do semanário musical Blitz. Esta publicação irá sofrer uma interrupção da sua publicação no final de Abril, reaparecendo no final de Junho em formato de revista com periodicidade mensal.

Entretanto, o processo de renovação do Expresso está a decorrer desde a nomeação da nova direcção editorial e da entrada de novos jornalistas. As próximas etapas passarão pela renovação dos cadernos Única e Actual no início do Verão. No final do 3º trimestre, proceder-se-á ao lançamento do novo Expresso, no formato “berliner”, com mudanças no layout editorial e totalmente a cores.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## 4. Revistas

**Tabela 4. Indicadores Revistas** (representa só 50% da facturação da EDIMPRESA)

	Mar-06	Mar-05	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>8.253.614</b>	<b>8.849.371</b>	<b>-6,7%</b>
Publicidade	3.013.924	2.952.552	2,1%
Publicações	4.372.824	4.883.258	-10,5%
Outras	732.704	1.013.562	-27,7%
<b>EBITDA</b>	<b>217.483</b>	<b>372.952</b>	<b>-41,7%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>2,6%</b>	<b>4,2%</b>	
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>23.683</b>	<b>25.367</b>	<b>-6,6%</b>

No 1º trimestre, as receitas totais atingiram 8,2 M€ (50% da facturação total da EDIMPRESA), o que representou uma descida de 6,7% em relação a Março de 2005.

As receitas de publicidade, no entanto, subiram 2,1% para 3 M€, com boas performances entre as principais revistas, designadamente Visão, Caras, Exame e FHM.

As receitas com circulação apresentaram uma quebra de 10,5% em termos homólogos. Esta descida acompanhou a tendência geral do mercado. A descida deveu-se em parte substancial às revistas jovens, responsáveis por cerca de metade desta quebra, consequência do fecho de algumas edições nesta área. No 1º trimestre, procedeu-se também ao encerramento da revista mensal Autoguia.



Entretanto, no 1º trimestre lançou-se uma nova publicação relacionada com novas tecnologias, a Stuff, com uma aceitação superior às expectativas iniciais.

Neste 1º trimestre, houve também um menor número de lançamentos de produtos associados. O primeiro grande lançamento do ano, faqueiro Caras “Fátima Lopes Silver”, teve lugar em meados de Março. O menor número de colecções foi o principal responsável pela descida de 27,7% nas receitas destes produtos.

Neste segmento das revistas, houve uma descida de 5,2% nos custos operacionais, devido ao menor número de acções de marketing alternativo e aos menores custos com lançamentos.

Com a quebra das receitas, o EBITDA desceu para 217 mil euros.

A EDIMPRESA terminou o 1º trimestre com resultados líquidos de 23,6 mil euros, contra 25,3 mil euros registados em Março de 2005, ou seja, uma descida de 6,6%.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## 5. Análise das Contas consolidadas

Como anteriormente referido, a análise das contas está efectuada em comparação com as contas pró-forma de Março 2005, que foram ajustadas da decisão de alienação da Publiregiões, editora do Jornal da Região.

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2006, receitas consolidadas de 53,8 M€, o que representou uma descida de 12% em relação ao 1º trimestre de 2005, sendo de destacar:

- Manutenção do bom comportamento das receitas publicitárias das revistas e jornais, com uma subida de 2,3%.
- Subida dos canais temáticos em 2%, impulsionada pelo rápido aumento do número de subscritores internacionais.

Neste 1º trimestre, a IMPRESA registou uma descida de 7,3% nos custos operacionais consolidados. Esta descida resultou da redução dos custos fixos, principalmente respeitantes a custos com pessoal, para além de se terem verificado menores custos de lançamento de novas publicações. Por outro lado, face ao menor número de iniciativas, houve uma redução de custos relacionados com produtos associados.

No 1º trimestre de 2006, o EBITDA consolidado registou um valor de 5,2 M€, uma descida de 39% em relação ao valor registado em Março de 2005.

Os resultados operacionais (EBIT) tiveram uma descida de 51,1%, registando um valor de 3,2 M€, contra 6,4 M€ obtidos no final do 1º trimestre de 2005. A margem operacional foi de 5,9%.

Os resultados financeiros negativos tiveram um aumento de 83,4%, atingindo 2,5 M€. Este aumento, em termos homólogos, é explicado pelo facto do empréstimo para aquisição dos minoritários da SIC ter sido contabilizado no mês de Março 2005, pelo que só incorremos num mês de encargos no 1º trimestre de 2005, contra três meses neste 1º trimestre de 2006. Por outro lado, é de registar um menor contributo positivo das empresas associadas, nomeadamente da VASP, a qual por sua vez foi prejudicada pela descida geral das vendas de publicações no país e pelo menor lançamento de produtos associados.

A deterioração das margens operacionais e dos resultados financeiros provocaram uma descida dos resultados líquidos de 3,3 M€, registados no pró-forma do 1º trimestre 2005, para cerca de 166 mil euros no final de Março de 2006.

Com a redução do cash-flow durante este 1º trimestre, e para fazer face ao plano de investimentos, o passivo líquido remunerado aumentou de 214,3 M€, registado no final de 2005, para 223 M€.

Em termos homólogos com o 1º trimestre de 2005, o passivo líquido registou uma descida de cerca de 7 M€, ou seja 3,1%.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**Tabela 5. Conta de Exploração IMPRESA Consolidada**

	Mar-06	Mar 05 (pf)	Mar-05	var (%)
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>53.586.284</b>	<b>60.926.902</b>	<b>61.333.985</b>	<b>-12,0%</b>
Televisão	33.218.458	38.991.699	38.991.699	-14,8%
Jornais	12.501.642	13.225.754	13.632.837	-5,5%
Revistas	8.253.614	8.849.371	8.849.371	-6,7%
Inter-segmentos	-387.430	-139.922	-139.922	-176,9%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>48.329.425</b>	<b>52.163.163</b>	<b>52.650.936</b>	<b>-7,3%</b>
<b>Total EBITDA</b>	<b>5.256.859</b>	<b>8.763.739</b>	<b>8.683.049</b>	<b>-40,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,8%</b>	<b>14,4%</b>	<b>332,1%</b>	
<b>Televisão</b>	3.256.365	7.674.098	7.674.098	-57,6%
<b>Jornais</b>	2.234.092	2.607.803	2.527.113	-14,3%
<b>Revistas</b>	217.483	372.952	372.952	-41,7%
<b>Holding Ajustamentos</b>	-451.081	-1.891.114	-1.891.114	-76,1%
Amortizações (-)	2.080.898	2.273.054	2.280.168	-8,5%
<b>EBIT</b>	<b>3.175.961</b>	<b>6.490.685</b>	<b>6.402.881</b>	<b>-51,1%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>5,9%</b>	<b>10,7%</b>	<b>10,4%</b>	
Resultados Financeiros(-)	2.582.795	1.408.659	1.410.743	83,4%
<b>Resultados Antes Imp.e Minoritários</b>	<b>593.166</b>	<b>5.082.026</b>	<b>4.992.138</b>	<b>-88,3%</b>
Imposto (IRC)(-)	134.927	1.408.284	1.383.375	-90,4%
Interesses Minoritários(-)	292.638	358.685	322.763	-18,4%
<b>Resultado Líquido Consolidado</b>	<b>165.601</b>	<b>3.315.057</b>	<b>3.286.000</b>	<b>-95,0%</b>



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## **6. Perspectivas para o ano 2006**

Apesar da evolução desfavorável das receitas e dos resultados neste 1º trimestre – período do ano tradicionalmente difícil e de menor peso, a IMPRESA continua a estimar um crescimento das receitas e dos resultados até ao final do corrente ano.

Lisboa, 27 de Abril de 2006

Pela Administração

José Freire  
Director Relações com Investidores

[www.impresa.pt](http://www.impresa.pt)

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

	<b>IAS</b>
	31 de Março de 2006
	<hr/>
<b><u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u></b>	
Vendas	9.215.755
Prestações de serviços	43.769.296
Outros proveitos operacionais	601.233
Total de proveitos operacionais	<hr/> <u>53.586.284</u>
<b><u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u></b>	
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(21.004.341)
Fornecimentos e serviços externos	(13.197.447)
Custos com pessoal	(13.545.523)
Amortizações e depreciações	(2.080.898)
Provisões	(116.405)
Outros custos operacionais	(465.709)
Total de custos operacionais	<hr/> <u>(50.410.323)</u>
Resultados operacionais	<hr/> <u>3.175.961</u>
<b><u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u></b>	
Ganhos e perdas em empresas do grupo e associadas	148.266
Outros custos financeiros	(2.848.346)
Outros proveitos financeiros	117.285
Resultados antes de impostos	<hr/> <u>(2.582.795)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	(134.927)
Resultado consolidado líquido do período	<hr/> <u>458.239</u>
Atribuível a:	
Accionistas da empresa-mãe	165.601
Interesses minoritários	<hr/> <u>292.638</u>
Resultado por acção	
Básico	0,0020

**IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS**  
**BALANÇOS CONSOLIDADOS**  
(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	<b>IAS</b> 31 de Março de 2006
<b><u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>	
Diferenças de consolidação	287.583.109
Outros activos intangíveis	426.579
Activos fixos tangíveis	33.565.355
Investimentos financeiros	3.515.148
Propriedades de investimento	11.042.577
Direitos de transmissão de programas	20.544.612
Existências	1.718.400
Impostos diferidos	6.657.994
Total de activos não correntes	<b>365.053.774</b>
<b><u>ACTIVOS CORRENTES:</u></b>	
Direitos de transmissão de programas	19.971.810
Existências	3.986.775
Clientes e contas a receber	47.984.019
Outros activos correntes	6.634.419
Caixa e equivalentes de caixa	13.694.281
Total de activos correntes	<b>92.271.304</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>457.325.078</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIVO</b>	
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO:</u></b>	
Capital	84.000.000
Prémio de emissão de acções	97.902.257
Reserva legal	591.589
Resultados transitados e outras reservas	(48.819.526)
Resultado consolidado líquido do período	165.601
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários	<b>133.839.921</b>
Capital próprio atribuível aos accionistas minoritários	2.200.188
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>136.040.109</b>
<b><u>PASSIVO:</u></b>	
<b><u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>	
Empréstimos obtidos	216.476.293
Fornecedores e contas a pagar	8.414.558
Provisões	3.338.653
Impostos diferidos	-
Total de passivos não correntes	<b>228.229.504</b>
<b><u>PASSIVOS CORRENTES:</u></b>	
Empréstimos obtidos	20.292.731
Fornecedores e contas a pagar	30.069.459
Outros passivos correntes	42.693.275
Total de passivos correntes	<b>93.055.465</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIVO</b>	<b>457.325.078</b>

**O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS**